

Válvulas direcionais 4/3, 4/2 e 3/2 com solenóide de corrente contínua ou alternada, operando em banho de óleo

RP 23178/04.04 Substitui: 03.02

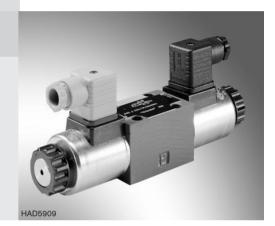
1/12

Tipo WE 6 ../.E

Tamanho nominal 6 Série 6X

Pressão máxima de operação 350 bar 80 L/min (DC) Vazão máxima:

60 L/min (AC)



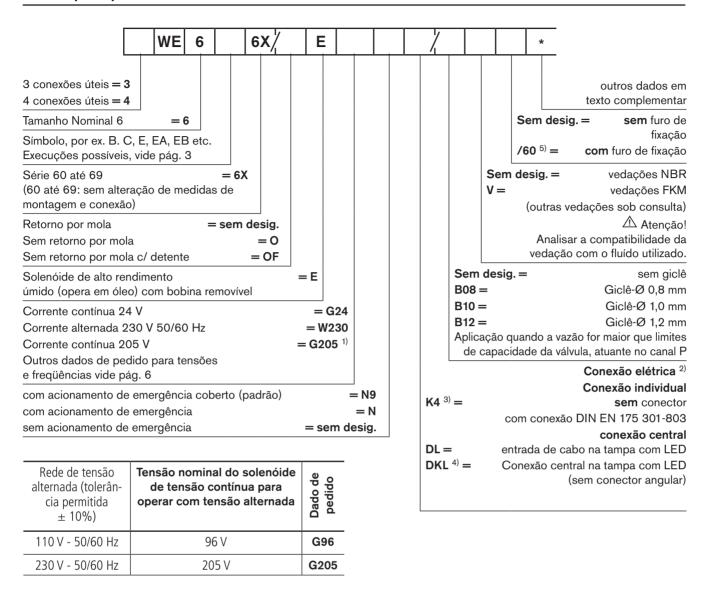
Índice

Conteúdo Página - Válvula direcional de êmbolo diretamente operada, com acionamento por solenóides em execução de alto desempenho Características 1 - Configuração dos furos conforme DIN 24340 Forma A, sem Dados para pedidos 2 furo de fixação (padrão) Símbolos 3 - Configuração dos furos conforme ISO 4401, com furo de 4 Função, corte Conectores 4 - Placas de ligação vide catálogo RP 45052 Dados técnicos 5, 6 (pedir em separado) Curvas características - Solenóides de corrente continua ou alternada com bobina removível Limites de capacidade 7 ... 9 - Bobina do solenóide girável em 90° Dimensões 10. 11 pressão

Características

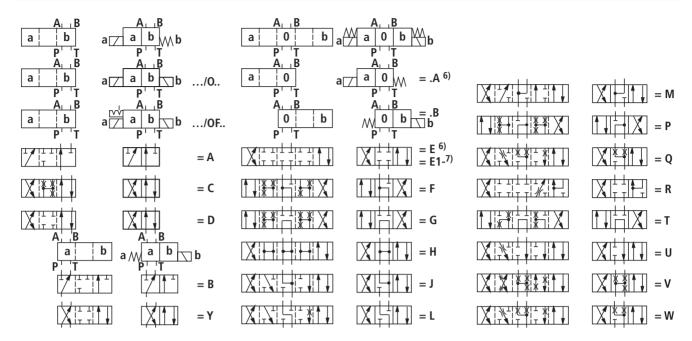
- fixação, (dados para pedido .../60 ao final do tipo da válvula)
- - Na troca da bobina não é necessário abrir a câmara de
 - Conexão elétrica como conexão individual ou central
 - Acionamento de emergência, opcional
 - Execução de comutação suave, vide RE 23183
 - Fim de curso indutivo (com e sem contato), vide RE 24830

Dados para pedidos



- 1) Para ligar à rede de tensão alternada precisa ser usado um retificador (ver tabela à esquerda).
 - Para conexão individual pode ser utilizado um conector grande com retificador integrado (pedir em separado).
- ²⁾ Também fornecido com conector M12 x 1 (somente na versão "...G24..."), dados para pedido e conectores vide RE 08010
- ³⁾ Conectores devem ser solicitados separadamente (vide pág. 4).
- Conector angular, código R900005538 (pedir em separado)
- ⁵⁾ Pino de fixação 3 x 8 DIN EN ISO 8752, código **R900005694** (pedir em separado)

Símbolos



⁶⁾ **Exemplo:** Êmbolo E com posição de comutação "**a**" dado para pedido ..**EA**..

⁷⁾ Símbolo E1-: P – A/B pré-abertura, **atenção com multiplicação de pressão em cilindros diferenciais!**

Função, corte

As válvulas do tipo WE são válvulas direcionais de êmbolo acionadas por solenóides. Elas comandam a partida, parada e sentido de uma vazão.

As válvulas direcionais consistem basicamente da carcaça (1), de um ou dois solenóides (2), do êmbolo de comando (3), assim como de uma ou duas molas de retorno (4).

No estado desenergizado o êmbolo de comando (3) é mantido na posição central ou inicial por meio das molas de retorno (4) (exceto na válvula de impulso). O acionamento do êmbolo de comando (3) é feito por meio de solenóides (2) operando em banho de óleo.

Para um perfeito funcionamento, deve-se observar que a câmara de pressão do solenóide esteja preenchida com óleo.

A força do solenóide (2) atua sobre o êmbolo de comando (3) através de um pino (5), deslocando-o de sua posição de repouso para a posição final desejada. Desta forma, libera-se o sentido exigido da vazão de P para A e B para T ou P para B e A para T.

Uma vez desenergizado o solenóide (2) o êmbolo de comando (3) através da mola de retorno (4) é deslocado novamente para sua posição de repouso.

Um acionamento de emergência manual (6), permite o deslocamento do êmbolo (3) sem a ação magnética do solenóide.

Tipo 4WE 6.. 6X/O... (possível só com símbolos A, C e D)

Nesta execução trata-se de válvulas direcionais com duas posições de comutação sem detente. Não há uma posição definida de comutação estando os solenóides desenergizados.

Tipo 4WE 6.. 6X/OF... (válvula de impulso possível somente com símbolos A, C e D)

Nesta execução trata-se de válvulas direcionais com duas posições de comutação, dois solenóides e um detente. Desta forma alternadamente ambas as posições de comutação são garantidas, podendo-se dispensar a energização contínua do solenóide.

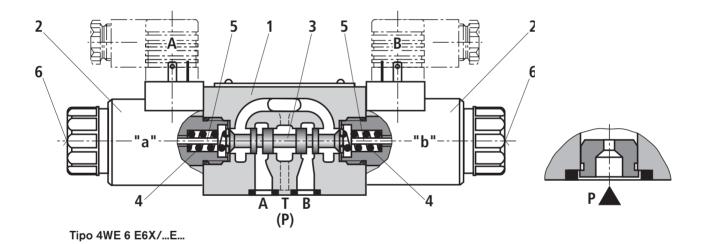
Observação:

Picos de pressão na linha do tanque em duas ou mais válvulas, em particular em válvulas com detente, podem causar movimentos acidentais do êmbolo. Recomenda-se instalar linhas de retorno separadas ou uma válvula de retenção na linha do tanque.

Giclê (Tipo 4WE 6..6X/.../B..)

A colocação do giclê torna-se necessária quando surgirem em certas condições de trabalho, durante o processo de comutação, vazões acima dos limites de capacidade da válvula.

Este giclê é inserido no canal P da válvula direcional.



Conectores conforme DIN EN 175 301-803 para conexão "K4"

Outros conectores vide RP 08006					
		Código			
lado da válvula	cor	sem circuitos	com LED 12 240 V	com retificador 12 240 V	com LED e diodos Zener como conexão de proteção 24 V
a/b	preto	R901017011	-	-	-
a/b	preto	-	R901017022	R901017025	R901017026

Dados técnicos (Na utilização fora das características, favor nos consultar!)

Gerais			
Posição de montagem			qualquer
Faixa de temperatura ambiente	?	°C	30 até +50 (para vedações NBR)20 até +50 (para vedações FKM)
Massa	Válvula com 1 solenóide	kg	1,45
	Válvula com 2 solenóides	kg	1,95
Hidráulicos			
Pressão máxima de operação	Conexões A, B, P	bar	350
	Conexões T	bar	210 (DC); 160 (AC) Com símbolos A e B a conexão T deverá ser utilizada como dreno,quando a pressão de trabalho ficar acima da pressão de tanque permitida.
Vazão máxima		L/min	80 (DC); 60 (AC)
Seção de passagem da vazão	para símbolo Q	mm ²	aprox. 6 % da seção nominal
(posição de comutação 0)	para símbolo W	mm ²	aprox. 3 % da seção nominal
Fluido hidráulico			Óleo mineral (HL, HLP) conforme DIN 51524 ¹⁾ ; fluidos rapidamente biodegradáveis conforme VDMA 24568 (vide também RP 90221); HETG (óleo de colza) ¹⁾ ; HEPG (poliglicol) ²⁾ ; HEES (éster sintético) ²⁾ ; outros fluidos sob consulta
Faixa de temperatura do fluido		°C	30 até + 80 (para vedações NBR)20 até + 80 (para vedações FKM)
Faixa de viscosidade mm²/s			2,8 até 500
Classe de pureza conforme código ISO			Grau máximo de contaminação permitido do fluido conforme ISO 4406 (c) classe 20/18/15 ³⁾

¹⁾ apropriado para vedações NBR **e** FKM

Para a seleção do filtro consultar a Bosch Rexroth.

²⁾ apropriado **somente** para vedações FKM

³⁾ Em sistemas hidráulicos devem ser observadas as classes de pureza indicadas para os componentes. A filtração eficaz evita avarias e aumenta ao mesmo tempo a durabilidade dos componentes.

Dados técnicos (Na utilização fora das características, favor nos consultar!)

Elétricos				
Tipo de tensão			Tensão contínua	Tensão alternada 50/60 Hz
Tensões disponíveis ⁴⁾ V Dados para solenóides de corrente alternada vide abaixo)			12, 24, 96, 205	110, 230
Tolerância de tensão (tensã	o nominal)	%	± 10	± 10
Potência absorvida W		W	30	-
Potência de manutenção VA		VA	_	50
Potência de comutação VA		VA	_	220
Tempo de acionamento			Uso contínuo	Uso contínuo
Tempo de comutação	LIGA	ms	25 até 45	10 até 20
conforme ISO 6403	DESLIGA	ms	10 até 2	15 até 40
Freqüência de ligações lig/h		lig/h	até 15000	até 7200
Tipo de proteção conforme DIN EN 60529 5)			IP 65	IP 65
Temperatura máxima da bobina ⁶⁾ °C			150	180

⁴⁾ Tensões especiais sob consulta

Ao efetuar a ligação elétrica, o condutor de proteção (PE =) deve ser conectado de acordo com as especificações.

Observação:

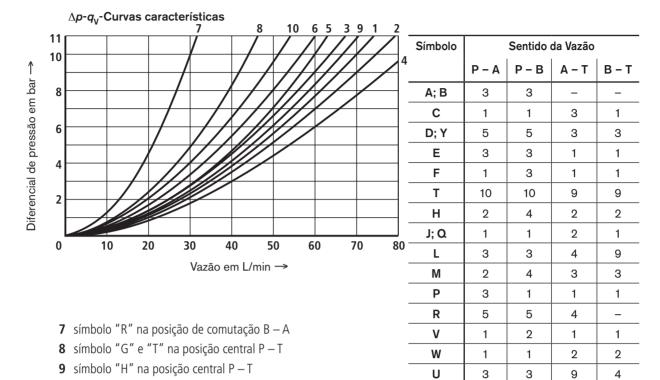
Solenóides de corrente alternada podem ser empregados para 2 ou 3 redes; por ex. tipo **W110** para: 110 V, 50 Hz; 110 V, 60 Hz; 120 V, 60 Hz

Dados de pedido	
W110	110 V, 50 Hz 110 V, 60 Hz 120 V, 60 Hz
W230	230 V, 50 Hz 230 V, 60 Hz

⁵⁾ Com conector montado e aparafusado

⁶⁾ As normas européias EN563 e EN982 devem ser observadas devido às temperaturas de superfície das bobinas de solenóide!

Curvas características (medidas com HLP46, $\vartheta_{\text{Óleo}} = 40 \text{ °C} \pm 5 \text{ °C}$)



Limites de capacidade (medidos com HLP46, $\vartheta_{\mathrm{\acute{O}leo}} =$ 40 °C \pm 5 °C)

⚠ Atenção!

Os limites de capacidade indicados são válidos para aplicação nos dois sentidos de vazão. (por ex. de P para A e simultaneamente vazão de retorno de B para T).

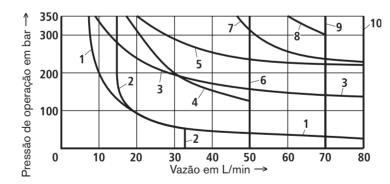
Devido às forças dinâmicas atuantes dentro da válvula o limite de capacidade de comutação permitido pode ser consi-

deravelmente menor , quando a aplicação for com vazão em um só sentido (por ex. de P para A e a conexão B fechada)!

Em tais casos de aplicação é necessário nos consultar!

G

O limite de capacidade de comutação foi obtido com os solenóides à temperatura de trabalho, com 10% abaixo da tensão nominal e sem pressurização no tanque.



Solenóide de tensão contínua		
Curva Tensão do solenóide		
1 até 10	12; 24; 48; 96; 125; 205 V	

(outras tensões vide pág. 9)

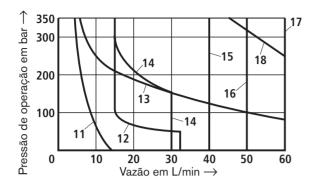
Solenóide de tensão contínua		
Curva	Símbolo	
1	A; B ¹⁾	
2	V	
3	A; B	
4	F; P	
5	J	
6	G; H; T	
7	A/O; A/OF; L; U	
8	C; D; Y	
9	М	
10	E; E1- ²⁾ ; R ³⁾ ; C/O; C/OF D/O; D/OF; Q; W	

¹⁾ com acionamento de emergência

²⁾ Pré-abertura P - A/B

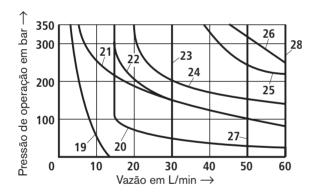
³⁾ Retorno do consumidor ao tanque

Limites de capacidade (medidos com HLP46, $\vartheta_{\mathrm{\acute{O}leo}} = 40~\mathrm{^{\circ}C} \pm 5~\mathrm{^{\circ}C}$) – vide observação pág. 7



Solenóide de tensão alternada			
Curva Tensão do solenóide			
	W110	110 V; 50 Hz	
11 até 18		120 V; 60 Hz	
	W230	230 V; 50 Hz	

(outras tensões sob consulta)



Solenóide de tensão alternada				
Curva		Tensão do solenóide		
19 até 28	W110	110 V; 60 Hz		
19 ate 20	W230	230 V; 60 Hz		

(outras tensões sob consulta)

Solenóide de tensão alternada - 50 Hz		
Curva	Símbolo	
11	A; B ¹⁾	
12	V	
13	A; B	
14	F; P	
15	G; T	
16	Н	
17	A/O; A/OF; C/O; C/OF D/O; D/OF; E; E1- ²⁾ ; J; L; M; Q; R ³⁾ ; U; W	
18	C; D; Y	

¹⁾ Com acionamento de emergência

Solenóide de tensão alternada - 60 Hz			
Curva	Símbolo		
19	A; B ¹⁾		
20	V		
21	A; B		
22	F; P		
23	G; T		
24	J; L; U		
25	A/O; A/OF; Q; W		
26	C; D; Y		
27	Н		
28	C/O; C/OF; D/O; D/OF; E E1-2); M; R3)		
	1		

¹⁾ Com acionamento de emergência

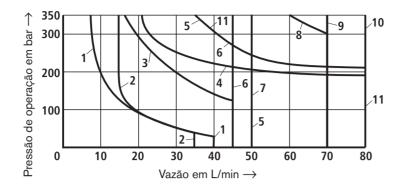
²⁾ Pré-abertura P – A/B

³⁾ Retorno do consumidor ao tanque

²⁾ Pré-abertura P – A/B

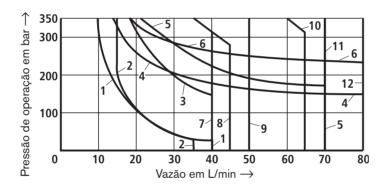
³⁾ Retorno do consumidor ao tanque

Limites de capacidade (medidos com HLP46, $\vartheta_{\mathrm{\acute{O}leo}} = 40~\mathrm{^{\circ}C} \pm 5~\mathrm{^{\circ}C}$) – vide observação pág. 7



Solenóide de tensão contínua		
Curva	Tensão do solenóide	
1 até 11	110; 180 V	

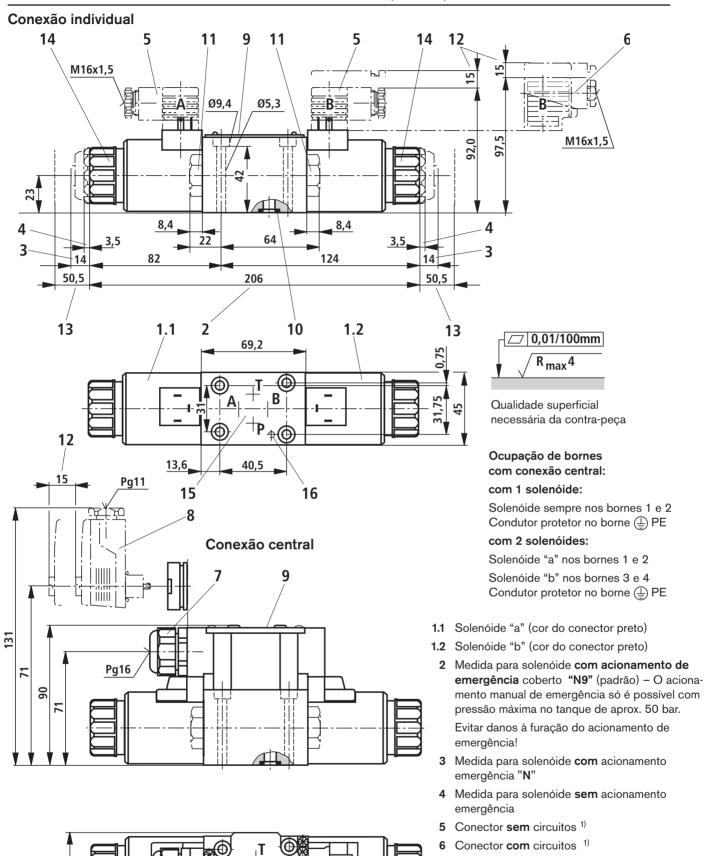
Solenóide de tensão contínua			
Curva	Símbolo		
1	A; B		
2	V		
3	F; P		
4	J; L; U		
5	G		
6	Т		
7	Н		
8	D; C		
9	M		
10	C/O; C/OF; D/O; D/OF; E; E1-; R, Q; W		
11	A/O; A/OF		



Solenóide de tensão contínua		
Curva	Tensão do solenóide	
1 até 12	42; 80; 220 V	

Solenóide de tensão contínua		
Curva	Símbolo	
1	A; B	
2	V	
3	F; P	
4	J; L; U	
5	A/O; A/OF	
6	E	
7	T	
8	G	
9	Н	
10	D; C	
11	М	
12	C/O; C/OF; D/O; D/OF; E1-; R, Q; W	

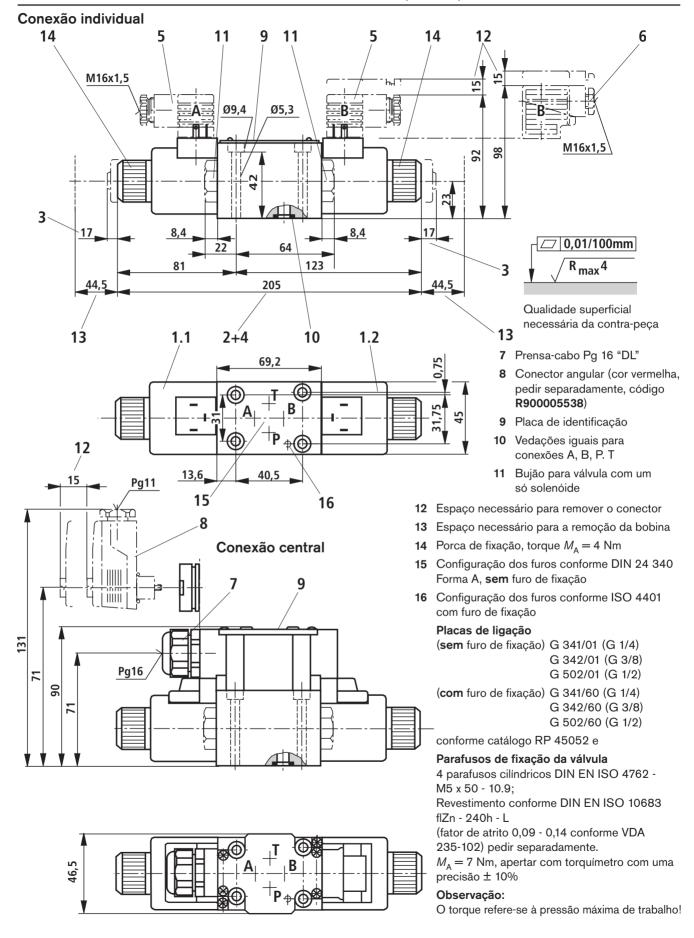
Dimensões: Válvula com solenóide de tensão contínua (em mm)



Continuação dos esclarecimentos de posição vide pág. 11

¹⁾ pedir separadamente, vide pág. 4

Dimensões: Válvula com solenóide de tensão alternada (em mm)



Anotações

Bosch Rexroth Ltda.

Av. Tégula, 888

12952-820 Atibaia SP Brasil

Tel.: +55 11 4414.5826

Fax: +55 11 4414.5791

industrialhydraulics@boschrexroth.com.br

www.boschrexroth.com.br

© 2004 by Bosch Rexroth AG, Industrial Hydraulics, 97813 Lohr am Main Todos os direitos reservados. Nenhuma parte da obra pode ser reproduzida sem autorização por escrito da Bosch Rexroth Ltda, nem gravada, processada, reproduzida ou divulgada através de sistemas eletrônicos. O descumprimento implicará indenização por perdas.

Os dados indicados destinam-se exclusivamente à descrição do produto. Não exprimem a confirmação de determinada característica ou apropriação para uma determinada aplicação. Deve-se observar que nossos produtos estão sujeitos a um processo natural de desgaste e de envelhecimento.